

Apresentação

A Fisioterapia: As novas possibilidades de atuação na saúde coletiva



Thuam Silva Rodrigues

Cassiano Sandrini

Larissa Santos Zeferino

Bernadete de Oliveira

No Brasil, a fisioterapia era vista apenas como reabilitação de sequelados e cura de doentes. Porém, com a mudança do perfil epidemiológico - mudança nos padrões de morte, morbidade e invalidez - que caracterizam uma população específica e que, em geral, ocorrem juntamente com outras transformações demográficas, sociais e econômicas - e o atual entendimento da lógica de organização do sistema de saúde, houve reestruturação das práticas profissionais, reorientação e ampliação do campo de atuação profissional do fisioterapeuta e, assim, a fisioterapia vem conquistando novas possibilidades de atuação na Saúde Coletiva, no Sistema Único de Saúde (SUS).

Os textos que compõe este *Dossiê* indicam esta transformação na atuação profissional atuando na prevenção, como a de quedas, e contribuindo na promoção a fisioterapia e a vida, como no texto *“Jardim sensorial & dança sênior - estratégias valiosas de desenvolvimento social e emocional, recursos dinâmicos de aprendizagem para o profissional e o idoso”*.

“O efeito da hidroterapia na recuperação do equilíbrio e prevenção de quedas em idosos” traz também uma atuação preventiva fundamental. *“A realidade virtual & o idoso com sequelas de Acidente Vascular Encefálico”*, envolve a reabilitação neurológica que é multifatorial e envolve as áreas sensoriais, motoras, cognitivas, culturais, econômicas, ambientais e sociais, exigindo do fisioterapeuta atenção e olhar abrangente na utilização de ferramentas complementares, para que sua atuação seja inovadora e motivadora.

“Paraquedas. Proteger contra a queda das pessoas idosas: sim, estamos em família por aqui!” indica como o conhecimento transforma a vida de todas as pessoas envolvidas, destacando a ação desenvolvida com idosos que residem na mesma comunidade na qual mora o profissional.

“Uma senhora de 104 anos mudou a minha mentalidade - estimulando o potencial do idoso”. Conseguir notar potencialidades individuais e desenvolver um trabalho que auxilia o idoso a se redescobrir ao interagir com os outros, é o assunto que indica um grande avanço para o profissional recém-formado na área da reabilitação – fisioterapia.

Em *A realidade virtual e o idoso com sequelas de acidente vascular encefálico* apresentamos uma interessante e dinâmica intervenção utilizando a fisioterapia aliada à realidade virtual, indicando novas possibilidades à prática utilizando novas tecnologias

O relato de experiência *Multidimensionalidade da velhice* traz o resultado da aplicação da Avaliação Multidimensional da Pessoa Idosa (AMPI-AB), instrumento necessário para encaminhamento das pessoas idosas para a Unidade de Referência à Saúde do Idoso (URSI), e que possibilita conhecer diversos idosos, desde os mais frágeis, até os mais ativos, independentemente

da idade, por meio da escuta e da descoberta da importância de acolher esses indivíduos que, muitas vezes, moram sozinhos e são solitários.

O conjunto destes relatos de experiências nos mostra que os idosos gostaram muito das atividades, comparecendo, participando e contribuindo com o aperfeiçoamento e a formação dos Fisioterapeutas da Universidade Santo Amaro, indicando a importância das vivências no entendimento do papel do fisioterapeuta na atenção primária, bem como sua importância na promoção de saúde e prevenção de doenças e não apenas no tratamento de sequelas.

Data de recebimento: 02/06/2021; Data de aceite: 23/08/2021

Thuam Silva Rodrigues - Bacharel em Fisioterapia. Sócio proprietário do ônibus de Fisioterapia Itinerante. Especialista em Gerontologia. Mestre em Gerontologia Social (PUCSP). Doutorando em Epidemiologia (FSPUSP). Docente e Supervisor de Estágio em Fisioterapia em Saúde Pública, do Curso de Fisioterapia, da Universidade Santo Amaro, São Paulo - UNISASP (2018-atual). E-mail: tsrodrigues@prof.unisa.br

Cassiano Sandrini - Fisioterapeuta. Especialista em Acupuntura. Mestre em Ciências da Saúde, pela Universidade de Coventry (Inglaterra), diploma reconhecido pela Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG). Atualmente, é Docente e Supervisor de Estágio em Fisioterapia em Saúde Pública, do Curso de Fisioterapia, da Universidade Santo Amaro, São Paulo - UNISASP (2021-atual). E-mail: casandrini@prof.unisa.br

Larissa Santos Zeferino - Graduanda em Fisioterapia pela Universidade Santo Amaro, UNISA, São Paulo - SP (2018 - atual). Autora do Relatório de Experiência: Estágio de Saúde Pública. E-mail: larizeferino@gmail.com

Bernadete de Oliveira - Fisioterapeuta. Acupunturista. Fisiologista do Exercício. Especialista em Gerontologia (titulada pela SBGG). Doutora em Ciências Sociais/Antropologia. Mestre em Gerontologia Social. Atua com equipe multiprofissional e na Fisioterapia Itinerante. Colaboradora do website *Portal do Envelhecimento*. Coordenadora do Curso de Gerontologia Social do *Instituto Sedes Sapientiae*. Docente nos Cursos de Pós-graduação em Saúde Pública (UNASP); em Psicogerontologia (UNIP); em Fragilidades na Velhice (COGEAE/PUCSP); Cursos de Educação Permanente da Escola Municipal de Saúde (CGP/SMSdeSP/SUS). E-mail: bbell_o@yahoo.com.br